

**SOS EQUISAÚDE: PROJETO INICIAL DE WEB APLICATIVO INFORMAL
PARA MANEJO DE EQUINOS**

SILVA, M. S. E. X. da [1]; TORQUATO, G.L. [4]; SOMERA, L.B [4]; GALLINA, A.L [4]. FREDDO, A. R. [2]; ZANETTI, M. [2]; LIMA, F. O [2] SOARES, L. C. [2]; BENVEGNÚ, D. M. [2].

O Brasil possui um rebanho com mais de 5 milhões de equinos sendo o Paraná responsável por mais de 200 mil exemplares, e esses animais são utilizados para diversas atividades, desde esportes clássicos, como salto e adestramento, e esportes mais regionais como os rodeios. Existe também o uso militar, que é praticado em diferentes estados do país, usos agropecuários e de trabalho. Assim, ações que melhorem as condições do ambiente podem ser determinantes para garantir a qualidade de vida do animal. Nesse sentido, o entendimento sobre os possíveis entraves que podem ser enfrentados na equideocultura precisam ser compreendidos pelos praticantes das atividades relacionadas com equinos, a fim de que saibam como agir em situações adversas, até o momento de o médico veterinário chegar no local, bem como saber lidar com a profilaxia contra zoonoses e, compreender práticas de bem-estar e manejo para enriquecimento ambiental de maneira didática e interativa. Desse modo, tal conhecimento deve ter base científica, mas sem desvalorizar os conhecimentos regionais, ou seja, advindos da etnociência possibilitando a atualização das ideias de práticas e manejo com os equinos. Diante disso, este projeto visa o desenvolvimento de um web aplicativo offline informativo sobre saúde e bem-estar em equinos, com conteúdo a ser repassado de modo escrito, por imagem e via áudio. Será realizado um levantamento na literatura científica sobre os principais tópicos acerca de garantia para um manejo equino eficiente, que servirá como base para a construção do conteúdo do web aplicativo. Ao final, o conteúdo será revisado por três professores doutores médicos veterinários, especialistas em equideocultura. Em seguida, será desenvolvido um web aplicativo para os sistemas operacionais móveis IOS e ANDROID por meio da plataforma fábrica de aplicativos (fabapp), o qual será disponibilizado na versão offline para os proprietários de equinos. De modo geral, as informações inseridas no web aplicativo envolverão noções sobre primeiros socorros equinos, principais zoonoses, enriquecimento ambiental e promoção do bem-estar animal, cuidados nutricionais e de higienização do animal, avaliação da condição corporal e desses animais. A linguagem será simples e bastante ilustrativa, buscando acessibilidade do conteúdo para indivíduos de diversas idades e graus de escolaridade. Após a criação

[1] Maxweel Sabino Rebouças Ximendes da Silva. Discente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. maxwellsabino19@gmail.com

[4] Gabriel Lyra Torquato. Técnico em Análises e Desenvolvimento de Sistemas gabriellyratorquato@gmail.com.

[4] Lucas Barreto Somera. Discente de Sistema da Informação. barretosomera@gmail.com.

[4] André Lazzarin Gallina. Docente do curso de Química da Universidade Estadual do Centro Oeste-UNICENTRO, campus CEDETEG. andregallina@unicentro.br

[2] Marcelo Zanetti. Docente da Universidade da Fronteira Sul. marcelo.zanetti@uffs.edu.br

[2] Fernanda Oliveira Lima. Docente do curso de Química da Universidade Estadual da Fronteira Sul. fernanda.lima@uffs.edu.br

[2] Letiere Cabreira Soares. Docente da Universidade da Fronteira Sul. letiere.soares@uffs.edu.br

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente do Curso de Medicina Veterinária e Programa de Pós-graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul (PPG-SBPAS). Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. dalila.benvegnu@uffs.edu.br.

do web aplicativo o mesmo será testado no que se refere à critérios de avaliação e adesão. Para esta etapa, serão selecionados os municípios de Realeza, Francisco Beltrão e Ampére, região Sudoeste do Paraná. Os Centros de Tradição Gaúcha (CTGs) e os sindicatos rurais farão contato com proprietários de equinos para que seja respondido um primeiro questionário. Na sequência, os proprietários receberão uma visita dos pesquisadores para apresentação do web aplicativo, momento em que serão sanadas dúvidas quanto ao seu uso experimental. Após um mês um novo questionário será aplicado para verificar qual o nível de satisfação dos proprietários, bem como críticas e sugestões no sentido de aprimorar a tecnologia. Este estudo busca promover a acessibilidade, conscientização e capacitação de proprietários e comunidade em geral, com foco inicial na região Sudoeste do Paraná, por meio do fornecimento de informações sobre a saúde e manejo dos equinos.

Palavras-chave: Web Aplicativo, Manejo, Equinos.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul

[1] Maxweel Sabino Rebouças Ximendes da Silva. Discente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. maxwellsabino19@gmail.com

[4] Gabriel Lyra Torquato. Técnico em Análises e Desenvolvimento de Sistemas gabriellyratorquato@gmail.com.

[4] Lucas Barreto Somera. Discente de Sistema da Informação. barretosomera@gmail.com.

[4] André Lazzarin Gallina. Docente do curso de Química da Universidade Estadual do Centro Oeste-UNICENTRO, campus CEDETEG. andregallina@unicentro.br

[2] Marcelo Zanetti. Docente da Universidade da Fronteira Sul. marcelo.zanetti@uffs.edu.br

[2] Fernanda Oliveira Lima. Docente do curso de Química da Universidade Estadual da Fronteira Sul. fernanda.lima@uffs.edu.br

[2] Letiere Cabreira Soares. Docente da Universidade da Fronteira Sul. letiere.soares@uffs.edu.br

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente do Curso de Medicina Veterinária e Programa de Pós-graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul (PPG-SBPAS). Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. dalila.benvegnu@uffs.edu.br.